

arbety paga - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org **Palavras-chave:** arbety paga

Yagi, o tufão mais poderoso a atingir Ásia este ano landfall na costa norte do Vietnã no sábado e mudou-se para oeste Hanói com ventos fortes. A tempestade também atingiu outras províncias até ao rio Vermelho da área maior de colapso uma ponte nesta segunda-feira

Uma aldeia inteira foi varrida por um deslizamento de terra causado pelas inundações no norte do Vietnã, matando 16 pessoas e deixando dezenas desaparecidas.

A emissora estatal vietnamita VTV disse que a torrente de água jorrando para baixo uma montanha na província do Lao Cai enterrou nesta terça-feira o vilarejo Lang Nu e 35 famílias com lamas.

Na Grã-Bretanha, recentemente, surgiram distúrbios violentos diversas cidades e vilarejos, e mais desordens eclodiram no sábado, quando grupos de extrema-direita se reuniram demonstrações por todo o país.

A violência tem sido conduzida por desinformação online e grupos de extrema-direita determinados criar confusão após um ataque mortal com faca um evento para crianças no noroeste da Inglaterra, afirmaram especialistas.

Uma gama de facções e indivíduos de extrema-direita, incluindo neo-nazistas, fãs violentos de futebol e defensores anti-muçulmanos, têm promovido e participado dos distúrbios, que também foram incitados por influenciadores online.

O primeiro-ministro Keir Starmer prometeu implantar mais oficiais de polícia para reprimir a desordem. "Isso não é uma manifestação que saiu do controle", disse ele no jovem. "É um grupo de indivíduos que estão absolutamente determinados na violência."

O que sabemos sobre os distúrbios e algumas das pessoas envolvidas.

Onde os distúrbios tiveram lugar?

O primeiro distúrbio ocorreu na noite de terça-feira Southport, uma cidade no noroeste da Inglaterra, após um ataque mortal com faca no dia anterior um evento de dança e ioga para crianças. Três meninas morreram de seus ferimentos, e oito outras crianças e dois adultos ficaram feridos.

O suspeito, Axel Rudakubana, nasceu na Inglaterra, mas nas horas seguintes ao ataque, informações falsas sobre sua identidade - incluindo a alegação falsa de que ele era um imigrante ilegal - se espalharam rapidamente online. Ativistas de extrema-direita utilizaram aplicativos de mensagens, como Telegram e X, para instar as pessoas a saírem às ruas.

Mais de 200 pessoas descem Southport na noite de terça-feira, muitas delas viajando de trem de outras partes da Inglaterra, segundo a polícia. Saqueadores atacaram uma mesquita, feriram mais de 50 policiais e incendiaram veículos.

Na noite de quarta-feira, outra manifestação de extrema-direita provocou conflitos com a polícia Londres central, levando a mais de 100 prisões. Pequenos bolsões de desordem ocorreram Hartlepool, no nordeste da Inglaterra; na cidade de Manchester; e Aldershot, uma cidade ao sul de Londres.

Na noite de sexta-feira, a Polícia de Northumbria disse que seus oficiais foram "objeto de violência séria" quando manifestantes de extrema-direita incendiaram fogueiras e atacaram oficiais Sunderland, uma cidade no nordeste. No sábado, ativistas se chocaram com a polícia nas cidades do norte de Liverpool, Hull e Nottingham, entre outros lugares.

Quais grupos estão por trás da desordem?

Vários grupos de extrema-direita participaram dos distúrbios ou os promoveram nas redes sociais. David Miles, um membro proeminente do Patriotic Alternative, um grupo fascista, compartilhou [esportebet brasil com](https://www.esportebet.com) s de si mesmo Southport, de acordo com a Hope Not Hate, um grupo de advocacia baseado no Reino Unido que pesquisa organizações extremistas.

Outros agitadores de extrema-direita espalharam informações sobre a manifestação nas redes sociais, incluindo o British Movement, um grupo neo-nazista. Imagens dos protestos examinadas pela Hope Not Hate mostraram algumas pessoas com tatuagens nazistas.

Após a desordem Southport, a polícia disse que apoiadores do English Defence League haviam participado. Os distúrbios também atraíram pessoas ligadas à violência de torcida, ou hooliganismo, que há muito se sobrepõe aos movimentos nacionalistas no Reino Unido.

Oficiais notaram que não todas as pessoas nas manifestações têm visões de extrema-direita. David Hanson, um ministro do gabinete, disse à LBC Radio na sexta-feira: "Algumas podem estar envolvidas no delírio do verão. Algumas podem ser pessoas com preocupações genuínas." Mas, advertiu, "Se você estiver organizando isso agora, nós estaremos observando você."

O que é o English Defence League?

Criado em 2009, o English Defence League foi um movimento de extrema-direita de rua notório por protestos violentos e uma postura anti-islã, anti-imigração.

O grupo surgiu em Luton, Inglaterra, onde as tensões na comunidade haviam aumentado após alguns extremistas islâmicos terem insultado soldados britânicos que retornavam do Iraque. Luton já estava associada ao extremismo islâmico, porque era a casa de um pequeno número de adeptos de Al Muhajiroun, um grupo extremista implicado nos atentados de Londres de 2005.

Entre os fundadores do English Defence League estava Stephen Yaxley-Lennon, que usava o nome Tommy Robinson. Nascido em Luton, ele foi, um momento, membro do Partido Nacional Britânico de extrema-direita. Ele também teve ligações com a violência de torcida e foi condenado por liderar torcedores em uma briga em Luton em 2010.

Nos primeiros anos do grupo, as divisões regionais realizaram manifestações locais, incluindo protestos contra mesquitas planejadas, e participaram de ações como colocar cabeças de porco em sítios muçulmanos.

De acordo com Matthew Feldman, um especialista em extrema-direita, o grupo representou uma nova etapa na política britânica de extrema-direita, porque, diferentemente do Partido Nacional da Frente ou do Partido Nacional Britânico, não disputava eleições.

"Isso é política direta, disseminada e coordenada via novos meios de comunicação - variando do Facebook ao telefone móvel, e do filme digital ao YouTube", escreveu o Professor Feldman em um estudo acadêmico de 2011 sobre o English Defence League.

Em 2013, Mr. Yaxley-Lennon disse que havia rompido laços com o grupo. E após disputas de liderança e divisões internas, o grupo não existe mais formalmente. Mas especialistas dizem que muitos de seus apoiadores ainda estão ativos por meio de outros grupos nacionais com objetivos e táticas semelhantes.

Nos últimos anos da década de 2010, Mr. Yaxley-Lennon tornou-se proeminente em círculos internacionais que compartilhavam seu ponto de vista anti-muçulmano, incluindo na Europa e nos Estados Unidos. Na última semana, ele usou as redes sociais, incluindo um perfil anteriormente banido do X que foi reintegrado sob Elon Musk, para promover desinformações sobre a identidade do atacante de Southport.

Hoje dia, especialistas dizem que o English Defence League evoluiu para uma ideia difusa espalhada principalmente online. Sua postura islamofóbica e xenofóbica tornou-se um "ideal que as pessoas se radicalizam sozinhas", disse Sunder Katwala, o diretor do British Future, um instituto de pesquisa que estuda as atitudes do público sobre imigração e identidade.

Por que a desordem é tão difícil de ser controlada?

Muitos grupos de extrema-direita no Reino Unido deliberadamente se afastaram de hierarquias formais e estruturas de liderança, dizem especialistas.

Joe Mulhall, diretor de pesquisas da Hope Not Hate, chamou o movimento de "pós-organizacional" uma análise de 2024. As mídias sociais e outras tecnologias oferecem "novos meios para se engajar ativismo fora dos limites das estruturas organizacionais tradicionais", escreveu.

Manifestações violentas, uma parte central do crescimento do English Defence League, muitas vezes servem como ferramenta de recrutamento para grupos extremistas, diz Paul Jackson, um professor da Universidade de Northampton que se especializa na história do radicalismo e do extremismo.

"Os movimentos sociais prosperam com tais demonstrações", escreveu um artigo de 2011. "Eles são 'performances' que podem reforçar os sentimentos percebidos de injustiça e serem ignorados pelas vozes principais para os seguidores."

A polícia pode também lutar para responder a multidões que podem ser conjuradas horas por meio de aplicativos de mensagens privados. De acordo com o Professor Feldman, "a polícia ainda pensa muitas vezes termos do século XX - que algo assim pode levar alguns dias para ser configurado; que podem pedir uma permissão para uma marcha."

A manifestação Southport, disse, "quase foi um demo flash."

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: *arbety paga*

Palavras-chave: **arbety paga - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-07